

PREFÁCIO

A edição de 2019 da Revista Olhares propõe, nos textos que congregam essa publicação, conexões entre relatos, leituras, investigações, redesenhos, todos atravessados pela experiência, no sentido mesmo pensado por Larrosa Bondía¹ como aquilo que nos passa. Pensar as práticas, sejam elas da docência, da pesquisa ou mesmo dos caminhos traçados e executados implica construir composições criativas, reflexivas e críticas, mas também produzir tensionamentos e outros traçados, procedimentos muito presentes nesses textos.

A afirmação dos traços riscados, nas redes de conexões, nas ramificações, nos alinhamentos e desalinhamentos propostos, nestes artigos, apontam para possibilidades outras da práxis pedagógica, da pesquisa e de olhares que estejam sempre em estado de pulsação. Trata-se, antes de tudo, de exercitar o ato da afirmação de nossas potências enquanto pensadores e construtores de narrativas que provocam e empenham o que já se apresenta enquanto força, até pelo fato, de que os campos de intensidades que nos atravessam estão e estiveram sempre perpassados em nossas materialidades e territorialidades.

O artigo *Negro amor de rendas brancas* de Midian Garcia evidencia, de modo reflexivo, as formas de representação artística, com enfoque na fotografia da exposição “Negroamor” de Sérgio Guerra, no qual se discutem as textualidades iconográficas dos espaços e reapropriações executadas nas compreensões sociais. Nesta mesma perspectiva de leitura do texto artístico, Moisés Alves, ao tratar dos universos estranhos da arte, em *Corpo e festa na dramaturgia de Thomas Bernhard*, faz estranhar valores habituais que estruturam a sociedade moderna.

Em *Ressonâncias nietzschianas na educação contemporânea*, Lilian Miranda Magalhães apresenta testemunhos de experiências que se fortalecem nos encontros entre autores, pensadores, alunos, professores, fazendo reverberar os itinerários da formação docente enquanto movências e “deslocamentos nômades”. Com uma leitura acerca da loucura, o artigo *Loucura: memórias e profecias* de Josilane de

¹ BONDÍA, Jorge Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. Revista Brasileira de Educação nº19, 2002.

Oliveira Amorim lança uma discussão pungente sobre a atualização dos processos institucionais terapêuticos, no que diz respeito ao debate sobre a “Reforma Psiquiátrica”. Em outros traçados, o texto de Leonardo Assunção Bião de Almeida intitulado *Redesenho da prática docente para construção colaborativa da comunidade de aprendizagem na disciplina fotografia* tem como premissa essa reterritorialização gráfica e imagética da prática docente realizada na dinâmica de estudos da disciplina “Ateliê de Fotografia” no curso de Jornalismo. Em *Prática de ensino da Metodologia Projetual no curso de Design: um olhar para o pensamento criativo e interdisciplinar* Carina Santos Silveira e Rodrigo Luz tecem um relato reflexivo sobre a dimensão intervalar da prática e da teoria na formação de Designers, que envolve ações como a problematização, a interdisciplinaridade, a criatividade e o fazer artístico.

Lucas Matos Nascimento, Kiyoshi Ferreira Fukutani e Everton da Silva Batista, no artigo *Tuberculose e diabetes, o papel do gênero no desfecho: um estudo temporal* tratam das dimensões epidemiológicas da saúde, em relação ao papel do gênero e da faixa etária, nas análises circunscritas nos recortes propostos. Em tessituras próximas, Julia de Souza Pinto Valente, Ana Lúcia Vieira de Freitas Borja e Máira Moreira d’Souza Carneiro Lopes, no texto *Prevalência de sintomas otoneurológicos em crianças e adolescentes com alteração de linguagem*, estudam, quantitativamente, alterações na linguagem de crianças e adolescentes em um serviço público de saúde. Maria da Glória Gonçalves Santos, em seu artigo *Relato reflexivo: percepção de espaços urbanos como locus de expressão de subjetividades* traz para o debate, um panorama reflexivo de situações vivenciadas com os alunos do 1º semestre do curso de Psicologia, do componente curricular Processos Psicológicos Básicos, tendo como foco os espaços urbanos como propulsores de subjetividades.

Carlos Alberto Ferreira Danon *

Eduardo Reis Silva **

* Doutor em Medicina e Saúde Humana Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública - EBMSP

** Mestre em Literatura e Crítica Literária (PUC/SP), Doutorando em Artes Cênicas UFBA